



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

INDICAÇÃO Nº626/26 LF, DE 12 DE MARÇO DE 2026

Autoria: Ver. Dr. Luiz Fernando Lêdo.
Ao Senhor
Filipe Vilarins
Presidente da Câmara Municipal de Formosa

Senhor Presidente, apresento nos termos regimentais, a presente Indicação, a ser encaminhada à Sra. Simone Dias Ribeiro de Melo, Prefeita Municipal, **juntamente com a Secretaria de Saúde e dos órgãos competentes, que adote as medidas cabíveis, para que sejam realizadas ações de divulgação e conscientização junto à população sobre os serviços gratuitos de tratamento para dependência química oferecidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS, especialmente aqueles estruturados por meio da Sistema Único de Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).**

Câmara Municipal de Formosa, 09 de março de 2026.

Γ

Vereador

JUSTIFICATIVA

A dependência química é um problema de saúde pública que afeta não apenas o indivíduo, mas também sua família e toda a sociedade. Muitas pessoas que enfrentam esse tipo de situação, ou que possuem familiares em sofrimento, desconhecem que o SUS oferece tratamento especializado e gratuito em todo o Brasil.

Por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o atendimento é realizado de forma humanizada e contínua, envolvendo diferentes serviços de saúde que trabalham de maneira integrada para promover o cuidado integral ao paciente.

Entre os serviços oferecidos, destacam-se:

acolhimento e escuta qualificada;

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil

Praça Rui Barbosa nº 70 – Centro – Fone: (61) 3631-1772 – CEP: 73.801-220 – Formosa-GO

www.formosa.go.leg.br

dr.lui fernandoledo@camaraformosa.go.gov.br [1]



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

INDICAÇÃO Nº626/26 LF, DE 12 DE MARÇO DE 2026

acompanhamento psicológico e terapêutico;

tratamento para desintoxicação;

atendimento em centros especializados;

apoio às famílias;

ações de reabilitação e reinserção social.

Dessa forma, campanhas informativas, divulgação em unidades de saúde, redes sociais institucionais, escolas e meios de comunicação locais podem ampliar o conhecimento da população sobre esses serviços, incentivando pessoas que necessitam de ajuda a procurar atendimento adequado.

A ampliação do acesso à informação fortalece as políticas públicas de saúde mental e contribui para a recuperação e reintegração social de pessoas em situação de dependência química.